

Cortes de juros em diversos países devem dar suporte à economia mundial

Análise de Conjuntura

- **Indicadores de atividade econômica ainda demandam monitoramento, a despeito de alguns sinais de estabilização no encerramento do segundo trimestre.** Na China, o PIB desacelerou de 6,4% para 6,2%, na passagem do primeiro para o segundo trimestre, mas a indústria e o varejo indicaram alguma estabilização em junho, em nível ainda baixo. Nos EUA, persiste a divergência entre desempenho industrial e do comércio. Diante das incertezas em relação a um acordo comercial entre EUA e China, a expectativa de cortes de juros em diversos países deve dar suporte à economia mundial.
- **Destaque para o corte de juros nos EUA, que deve acontecer no final deste mês.** O presidente do Fed, Jerome Powell, compartilhou a visão de riscos globais em discurso esta semana. Ele e outros representantes da instituição reforçaram a necessidade de adoção de uma política monetária mais frouxa nos EUA. Esperamos dois cortes de 0,25 p.p. da taxa de juros norte-americana neste ano, começando no próximo dia 31. Nesse ambiente, as moedas de países emergentes mantêm tendência de apreciação. Os bancos centrais da Coreia do Sul e da Indonésia anunciaram cortes de 0,25 p.p. de suas taxas básicas nesta semana. Surpresas negativas com atividade local e inflação abaixo da meta nos dois países deram suporte para tais decisões. O mesmo movimento é esperado para Canadá e Tailândia (e talvez México e Turquia).
- **O Copom deverá também reduzir a Selic agora em julho.** Não há pressões inflacionárias relevantes. O PIB brasileiro deve ter crescido 0,2% no 2º trimestre. A confiança do empresário industrial está em baixo patamar, apesar da ligeira melhora apontada para este mês. A adoção de estímulos como a liberação de recursos do FGTS e do PIS/PASEP – a ser anunciada nos próximos dias, segundo autoridades – não altera nossa visão para o ciclo de alívio monetário. Isso porque terá efeito temporário e concentrado no 3º trimestre, em linha com o crescimento de 0,8% do PIB projetado para 2019.

Perspectivas para a próxima semana

- **As atenções estarão voltadas, na próxima semana, à divulgação de inflação e das sondagens empresariais e do consumidor.** O IPCA-15 deve mostrar alta de 0,11% em julho. Mais uma vez, o indicador deverá mostrar inflação bem comportada, com núcleos abaixo de 3,0%. As sondagens poderão apresentar alguma melhora de confiança, mas o patamar ainda seguirá baixo, com diferentes desempenhos entre as percepções de situação atual e as expectativas (melhorando).
- **No cenário global, destaque para os indicadores prévios de atividade referentes a julho.** Tais informações ajudarão a compor o cenário global, que pode estar entrando em uma fase de estabilização. Nos EUA, a divulgação do PIB do 2º trimestre deve apontar desaceleração, com o consumo em ritmo mais forte do que o dos investimentos.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 22/07				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (jul) - preliminar		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (jun)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 23/07				
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (jul)		0,11% (m/m)
10:00	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (jun)		
Quarta-Feira 24/07				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (jul)		
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jul) - preliminar	52,2	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jul) - preliminar		
Quinta-Feira 25/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do comércio (jul)		
10:30	Brasil	BCB: Conta Corrente (jun)		
10:30	Brasil	BCB: Investimento Direto no País (jun)		
-	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (jun)	R\$ 118,1 bilhões	
05:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (jul)	97,5	
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,0%	0,0%
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 26/07				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da construção (jul)		
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (jul)		
10:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (jun)		
14:30	Brasil	Tesouro: Resultado primário do governo central (jun)		- R\$ 10,4 bilhões
09:30	EUA	PIB (2º tri.) - preliminar	1,7% (tri/tri)	
-	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	4,25%	
-	Aneel	Definição de Bandeira Tarifária		
Na semana				
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (jun)	24,8 mil	60 mil
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (jun)	R\$ 117,7 bilhões	R\$ 115 bilhões

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	54,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-16,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-130,5
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Oliveira Costa da Silva / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)